

O REQUERIMENTO COMO A VOZ DO DETENTO NA PENITENCIÁRIA FEDERAL EM BRASÍLIA: SUBJETIVIDADES E DIREITOS NA COMUNICAÇÃO ESCRITA

Lorena Machado de Lima (UNIMONTES)
Dra. Daniela Imaculada Pereira Costa Ramos (UNIMONTES)

O estudo investiga o gênero textual requerimento como forma de expressão e exercício de cidadania por pessoas privadas de liberdade na Penitenciária Federal de Brasília (PFBRA). Parte-se da premissa de que, embora tradicionalmente vinculado a trâmites formais, o requerimento pode ser compreendido como um ato comunicativo carregado de sentidos sociais, políticos e subjetivos, sobretudo em contextos de silenciamento institucional, como o sistema penitenciário. De natureza qualitativa, aplicada e interpretativista-crítica, insere-se no campo da pesquisa-ação e do estudo de caso, envolvendo a elaboração e aplicação de uma sequência didática para o ensino do gênero. O objetivo é desenvolver práticas de escrita que permitam compreender o requerimento como mais que um procedimento burocrático — um ato de comunicação e resistência. A análise focalizará a estrutura composicional, as estratégias linguísticas e discursivas e os sentidos sociais e políticos das produções, evidenciando como a escrita pode denunciar violações, reivindicar direitos e construir reconhecimento institucional. As atividades compreendem quatro etapas: produção diagnóstica, três módulos didáticos, reescrita orientada e avaliação formativa, com até dez internos atendidos individualmente. A sequência seguirá Schneuwly e Dolz, com foco em leitura, análise, produção textual e direitos legais. A fundamentação teórica baseia-se em Bakhtin, Foucault, Vygotsky e Freire. A pesquisa foi aprovada sob o parecer 7.904.177 do Comitê de Ética da UNIMONTES e é financiada pela CAPES.

Palavras-chave: Cidadania. Letramento prisional. Linguagem escrita. Requerimento. Subjetividade.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. São Paulo: Editora 34, 2016.

DELARI JUNIOR, Achilles. Vigotski: consciência, linguagem e subjetividade. Campinas, SP: Alínea, 2013.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Lisboa: Almedina, 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2020.